

Guia de orientação

para o enfrentamento

à evasão escolar

Danyla Martins Rezende da Costa

Guia de orientação para o enfrentamento à evasão escolar

Autora:

Danyla Martins Rezende da Costa

Orientador:

Marco Antônio de Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação:

Woska Pires da Costa

Revisão Textual:

Luiz Antonio Piesanti

Produto Educacional

Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

2021



Este trabalho foi licenciado com uma Licença Creative Commons:

Atribuição - Não Comercial – Compartilha Igual 4.0 Internacional Public Licence (CC BY-NC-SA 4.0).

Para saber mais, acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano Campus Morrinhos

C837g Costa, Danyla Martins Rezende da.
Guia de orientação para enfrentamento à evasão escolar - Campus Ceres.
/ Danyla Martins Rezende da Costa. – Ceres, GO: IF Goiano, 2021.
51 f. : il. color.
Produto educacional

Orientador: Dr. Marco Antônio de Carvalho.
Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Goiano Campus Ceres,
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2021.

1. Educação. 2. Ensino profissional. 3. Evasão escolar. I. Carvalho,
Marco Antônio de. II. Instituto Federal Goiano. III. Título.

CDU 371.212.8

Fonte: Elaborado pela Bibliotecária-documentalista Poliana Dourado, CRB1/3346

Sobre os Autores

Danyla Martins Rezende da Costa

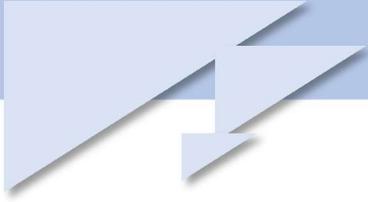


Graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (2009); especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Apogeu (2010); Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Campus Ceres do Instituto Federal Goiano (2021). Atualmente é assistente em administração do Instituto Federal Goiano, lotada no Campus Morrinhos.

Marco Antônio de Carvalho

Professor Titular do Instituto Federal Goiano. Possui graduação (1987) e mestrado (1992) em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Conceito CAPES 5). Pós-doutor en el currículu y la formación profesional agrícola en Cataluña del Departamento de Didáctica de las Ciencias Sociales - Facultat de Educació - Universitat Autònoma de Barcelona. Atua no mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em temas relacionados à formação profissional, ensino agrícola, educação e mundo do trabalho e gestão educacional. Docente do Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.





Sumário

Apresentação	5
Introdução.....	6
O que é a CPE?.....	7
A CPE no IF Goiano	9
O que é evasão escolar?.....	10
O que dizem as pesquisas sobre evasão escolar na EPT?	11
Quais as principais causas da evasão escolar que foram encontradas com a nossa pesquisa?	15
Quais as consequências da evasão escolar?	16
Como detectar sinais da evasão escolar?	17
Em situação de dificuldade a quem o estudante pode recorrer?.....	18
O que posso fazer para ajudar?	19
O que a instituição tem feito?	23
O que ainda pode ser feito?.....	25
Ações orientativas a CPE no enfrentamento à evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.....	27
Considerações finais	33
Referências	34
Anexo I.....	39
Anexo II.....	42
Anexo III	46

Apresentação

Este guia é fruto da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Campus Ceres, do Instituto Federal Goiano, intitulada **“A perspectiva do discente e os fatores de evasão escolar: estudo de caso no Instituto Federal Goiano”**.

Os membros que compõem as Comissões de Permanência e Êxito (CPEs) poderão fazer uso deste documento para subsidiar a execução dos trabalhos da comissão, servindo, assim, como instrumento norteador para as ações de enfrentamento à evasão escolar, que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal Goiano. Poderá ser utilizado, também, por todos os envolvidos direta e indiretamente nas ações de prevenção, acompanhamento e controle da evasão escolar.



Introdução

A evasão escolar é um fenômeno presente nas várias redes que fazem parte do sistema nacional de educação, inclusive na educação profissional e tecnológica (EPT), gerando, assim, prejuízos de ordens acadêmica, econômica e social, tanto para os estudantes que abandonam os estudos, quanto para a sociedade, para o governo e para as instituições de ensino.

Tratar das questões que envolvem as causas que motivam os estudantes a evadirem da escola é uma forma de buscar garantir o direito previsto na Constituição Federal (CF) de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, como sendo a educação um direito de todos os cidadãos.

A literatura que trata sobre o tema revela que a evasão escolar é um fenômeno complexo e decorrente de vários fatores individuais, sociais e institucionais, bem como os relacionados com as questões de ordem econômica, social, política e cultural.

De acordo com Rumberger (2004 apud DORE; LÜSCHER, 2011, p. 776), *“entender as causas da evasão é a chave para encontrar soluções para o problema”*. Assim sendo, a evasão escolar é algo que deve ser mais bem debatido com a sociedade, uma vez que tem impactado negativamente na eficiência do uso de recursos públicos e, principalmente, no direito à educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Portanto, este produto educacional visa contribuir com a discussão da evasão escolar na modalidade de Ensino Médio Integrado (EMI), assim como auxiliar preventivamente no diagnóstico da evasão escolar e propor melhorias no enfrentamento da problemática em questão.

O que é a CPE?

A **Comissão de Permanência e Êxito** (CPE) tem como propósito propor e promover ações de enfrentamento à retenção e evasão escolar em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas aos seus estudantes.

O surgimento da CPE se deu a partir da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos Institutos Federais, no período de agosto de 2011 a abril de 2012. Um dos objetivos da auditoria foi caracterizar a evasão na rede e apresentar medidas para reduzi-la. O relatório de auditoria apontou que a evasão escolar é um problema presente nas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e destacou que os cursos de nível médio ofertados na modalidade de Proeja e Médio Subsequente foram os que apresentaram maiores taxas de evasão (BRASIL, 2012b).

A partir dessa auditoria realizada, em resposta ao **Acórdão TCU nº 506/2013**, o Ministério da Educação (MEC) instituiu um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar um relatório identificando os índices e as causas do problema da evasão escolar, bem como de criar um manual de orientação para combatê-la. Com isso, no ano de 2014, foi produzido o Documento Orientador para Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com a finalidade de:



Orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo oferecido pelas instituições da Rede Federal, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação. Assim, oferecem-se subsídios para a criação de planos estratégicos institucionais que contemplem o diagnóstico das causas de evasão e retenção e implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas de modo a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo (BRASIL, 2014, p. 4).



Em 2015, os gestores das instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica receberam, por meio de uma Nota Informativa, orientações para a elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes. Essa Nota apresentou uma proposta metodológica constituída em cinco fases:

- I. Instituição de comissão interna;
- II. Elaboração de diagnóstico quantitativo;
- III. Elaboração de diagnóstico qualitativo;
- IV. Consolidação do plano estratégico; e
- V. Monitoramento e Avaliação das Ações.

Portanto, conforme expresso em sua legislação, a CPE tem a função de elaborar o **Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE)** dos estudantes, assim como planejar, desenvolver, acompanhar e implementar ações que visem a minimizar a retenção e a evasão escolar. Para tal, a CPE deve ser constituída por gestores de ensino e de assistência estudantil, coordenadores de curso, professores e equipe técnico-pedagógica, dentre outros profissionais. Sugere-se, ainda, que a CPE seja composta, também, por membros representantes dos estudantes, para que haja efetivamente o envolvimento deles nas ações que serão propostas pela comissão.



A CPE no IF Goiano

O Instituto Federal Goiano instituiu, em atendimento às orientações dispostas na **Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC**, de 15 de julho de 2015, a primeira Comissão de Elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais de ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, por meio da **Portaria nº 573/2015**.

A instituição conta com uma comissão central na Reitoria, a qual é coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), e, em cada *campus*, foi criada uma comissão local, cujo objetivo é promover ações sistêmicas e locais, articuladas à permanência e ao êxito dos estudantes, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As ações que vêm sendo desenvolvidas e implementadas pela CPE se encontram disponíveis no sítio institucional do IF Goiano, o que inclui as ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas em cada *campus*.

Para saber mais, acesse os documentos relacionados abaixo, por meio dos *links* ou *QR Codes* abaixo:



A



B



C



D



E

- A. Página do IF Goiano sobre as ações da CPE:
<<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/permanencia.html>>
- B. Acórdão TCU nº 506/2013:
<<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2013-03-13;506>>
- C. Documento orientador:
<https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes_Outros/PermanenciaExito/Documento-Orientador-SETEC.pdf>
- D. Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC:
<<http://ctur.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-Informativa-no-138-2015.pdf>>
- E. Manual da Comissão de Permanência e Êxito (produto educacional):
<<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/566263>>

O que é evasão escolar?

Com base na literatura, este tema tem sido conceituado pelos autores com diferentes significados, tais como: evasão, abandono, desistência, exclusão, fracasso, insucesso, entre outros. Figueiredo e Salles (2017, p. 357) ressaltam que, *“quando se trata de evasão, a literatura apresenta um quadro conceitual bastante diverso, com definições que nem sempre dialogam entre si, gerando ambiguidade e/ou limitação às análises”*.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), indica que o conceito de evasão deve ser entendido de forma diferente de abandono, isto é, são dois conceitos específicos e diferentes entre si. Evasão significa a saída do aluno da escola e este não volta mais para o sistema de ensino, enquanto o abandono ocorre quando o aluno deixa a escola em determinado ano, porém retorna no ano seguinte.

No documento orientador expedido pelo MEC, o conceito de evasão é definido como sendo a interrupção do aluno no ciclo do curso. Em tal situação, o estudante pode ter abandonado o curso, não ter realizado a renovação da matrícula ou formalizado o desligamento/desistência do curso.

Para a construção deste guia, foi adotado o conceito de evasão conforme descrito por Silvas (2018), o qual aponta a evasão como sendo o afastamento definitivo do estudante de determinada oferta educacional, decorrente de múltiplos fatores: sociais, econômicos, familiares, institucionais e pessoais, e que nenhum fator isolado é capaz de explicar de modo completo esse processo. O autor ainda classifica a evasão escolar em três modalidades:



Evasão do curso: desligamento do curso em função de abandono (não-matrícula), transferência ou reescolha, trancamento e/ou exclusão por norma institucional;



Evasão da instituição: desligamento da instituição na qual está matriculado – considerando que o estudante abandona definitivamente um curso ou uma instituição para ingressar em outra –, configurando a situação de transferência externa, o que define a evasão de uma dada instituição, mas não o desligamento do sistema de ensino médio integrado; e



Evasão do sistema: abandono definitivo ou temporário do ensino médio integrado.

O que dizem as pesquisas sobre evasão escolar na EPT?

Vários estudos recentes relacionados à evasão na educação profissional têm investigado a respeito dessa temática, na busca de compreender o fenômeno e o que leva o estudante ao abandono, para que, assim, seja possível encontrar soluções no intuito de tratar eficientemente o problema.

As pesquisas de Bastos (2013), Ferreira (2013), Neves (2014), Novais (2014), Muniz (2015), Dourado (2016), Oliveira (2016), Veiga (2016), Almeida (2017), Balta (2017), Marques (2017), Santos (2017), Silva (2017), Silveira (2017), Carvalho (2018), Medeiros (2018), Rodrigues (2019) dentre outros, apontam uma diversidade de causas que levam o aluno a abandonar a escola. Diante da gama de fatores elencados nessas diversas pesquisas, verificamos que a evasão está relacionada a um conjunto de fatores pessoais, internos e externos às instituições.

Bastos (2013) constatou, em sua pesquisa realizada no IFBA, a dificuldade na adaptação à metodologia da instituição como a principal causa para a evasão, seguida das dificuldades em compreender os conteúdos ministrados pelos professores. Outras causas também foram relatadas, tais como: obtenção de certificação de conclusão de curso pelo Enem, mudança de domicílio, dificuldades financeiras da família, falta de afinidade com o curso, habitação fora da cidade e dificuldade em conciliar trabalho com estudo. Com relação aos estudantes frequentes, a distância da família e o deslocamento até a instituição foram os fatores motivacionais que dificultariam para esses estudantes a permanência na instituição.

Ferreira (2013) detectou, ao realizar um estudo no IFBA – a partir da percepção dos professores sobre as causas da evasão de alunos –, que as causas cognitivas (culturais e/ou falta de pré-requisitos necessários) foram significativas para a evasão, seguidas das causas pessoais (familiares e/ou emocionais) e as econômicas. A categoria das causas de ordem cultural e/ou cognitiva foi responsável pela maior parte da saída dos alunos. Evidenciou-se as dificuldades materiais e institucionais, relacionadas ao processo de implantação, como também, o próprio processo didático-pedagógico instituído na relação professor-aluno.

Novais (2014) identificou, no estudo realizado com estudantes do IFRO, três principais motivos que foram apontados por eles e que estão relacionados com a permanência na instituição: a motivação interna, o apoio dos pais e o relacionamento com os colegas. Quanto aos fatores motivacionais para a evasão, os estudantes evadidos relataram diversas causas, sendo que as principais foram: dificuldade de aprendizagem do conteúdo – o que ocasionou a reprovação e, conseqüentemente, na evasão; problemas de relacionamento na escola; e problemas de saúde. Foram relatados, também, alguns casos de desinteresse por parte do aluno.

Muniz (2015) analisou, em sua pesquisa realizada no IFG, a problemática da evasão na visão dos professores, da equipe pedagógica, dos alunos matriculados e dos alunos evadidos. Com base nos resultados encontrados, a autora afirmou que a escola não está adequada aos alunos, pois adota currículos e uma dinâmica de funcionamento que, muitas vezes, não se encaixa aos seus perfis. Evidenciou a necessidade de se adequar o fazer pedagógico às especificidades dos alunos, de modo que a organização do ambiente social de aprendizagem seja condizente com a modalidade de ensino, com o perfil de alunos atendidos e com a filosofia de trabalho adotada pela instituição.

Dourado (2016) identificou as causas da evasão escolar sob a perspectiva dos gestores do IFBA, destacando, além das questões socioeconômicas e de dificuldade de adaptação do estudante à instituição, alguns fatores intraescolares que contribuem para o fenômeno da evasão escolar. São eles: falta de formação didático-pedagógica dos professores bacharéis, currículo não integrado e falta de ações coletivas para o redimensionamento da gestão pedagógica e de acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou adaptação.

Oliveira (2016) relatou, ao analisar a evasão discente do IFCE, a dificuldade de traçar um perfil do aluno evadido, devido a diversos fatores como de ordem social, cultural, econômica, familiar e/ou acadêmica, que têm implicações no desempenho escolar dos estudantes, podendo provocar o desinteresse pela escola e, conseqüentemente, contribuir para o abandono precoce.

Almeida (2017) identificou, em seu estudo sobre a evasão escolar realizado com os discentes evadidos IFSP, que as principais causas determinantes estão associadas aos aspectos individuais e com a performance escolar. Os principais fatores apontados foram: reprovação; dificuldades de aprendizado; curso muito difícil; não identificação com o curso; dificuldades de adaptação com o curso; desinteresse, desmotivação; e não gostar de estudar.

Balta (2017) argumentou, na pesquisa realizada com os estudantes e com os respectivos professores do IFMS, que os resultados mostraram que os principais motivos apontados pelos estudantes evadidos para a não-permanência estão relacionados com a variável reprovação/retenção, seguida das dificuldades de conciliar trabalho com estudo. Os fatores transporte, acesso à escola e greve/paralisações também foram apontados como uma das motivações para os alunos evadirem. O autor constatou que os fatores externos à escola provocaram evasão, entretanto, os fatores internos relacionados às práticas pedagógicas, em dissonância com a realidade desse alunato, e de seus universos simbólicos, representaram grandes obstáculos à permanência deles na instituição escolar.

Silveira (2017) analisou, em sua pesquisa, as dificuldades enfrentadas pelo IFSP, quanto à identificação das variáveis associadas à evasão de seus estudantes, visando à proposta de ações que possam auxiliar a instituição de ensino pesquisada a superar essas dificuldades. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a referida instituição ainda não possui ações satisfatórias na produção do conhecimento, a respeito dos motivos causadores da evasão de seus estudantes. Com isso, trouxe consequências negativas para a instituição, a qual não conseguiu realizar ações de intervenção eficientes contra a evasão. A autora agrupou, em três categorias, as causas do desconhecimento da evasão apontadas pelos entrevistados: 1) Baixo comprometimento com a evasão; 2) Deficiências estruturais; e 3) Deficiências no relacionamento entre setores. Ressaltou, ainda, que a ausência de uma política institucional de combate à evasão e o baixo envolvimento dos servidores revelou a falta de comprometimento da instituição para com o problema. Nesse sentido, evidenciou a necessidade de se tratar a evasão como um problema de gestão institucional, por meio de políticas que promovam ações de enfrentamento à evasão.

Santos (2017) constatou, ao pesquisar as causas da evasão e reprovação escolar dos alunos matriculados no IFBA, que a evasão ocorreu em virtude da reprovação escolar, e o perfil do aluno excluído é, predominantemente, de etnia negra e de situação socioeconômica vulnerável. Afirmou, ainda, que a ocorrência desse fenômeno estava associada aos fatores internos institucionais, sendo o currículo e os aspectos didático-pedagógicos os mais determinantes. A autora concluiu que existe um processo de inclusão excludente em que se flexibiliza a entrada desses alunos, mas que os processos internos os conduzem à exclusão.

Carvalho (2018) desenvolveu uma pesquisa no IFRJ com os estudantes matriculados e evadidos, buscando investigar os fatores que contribuíram para a ocorrência da retenção e da evasão escolar. Os resultados apontaram que os fatores de ordem intraescolar, tais como o acúmulo de atividades, a organização curricular, a carga horária excessiva, o sistema de avaliação, a condução do processo ensino aprendizagem e a falta de integração entre os conteúdos da formação técnica do curso e de formação geral, foram as principais causas do abandono escolar.

Rodrigues (2019) constatou, em sua pesquisa sobre a evasão escolar no IF Goiano, que os fatores que causam a evasão ainda não estão plenamente definidos. Ficou evidente que a evasão ocorreu principalmente do primeiro para o segundo ano, levando em conta o curso considerado pela pesquisa, nos três *campi* (Ceres, Morrinhos e Urutaí).

Conforme exposto pelos vários autores citados, fica evidenciado que as causas da evasão escolar não estão associadas a um único fator. Portanto, a evasão está relacionada a um conjunto de fatores pessoais, internos e externos às instituições. Trata-se, assim, de um problema complexo, heterogêneo e cumulativo, decorrente de múltiplas razões que interfere nesse processo. Dessa forma, para uma compreensão mais ampla, faz-se necessário uma análise dos diversos fatores motivacionais que envolvem esse fenômeno, levando em consideração tanto os aspectos individuais, sociais e institucionais, quanto as questões econômicas, sociais, políticas e culturais, na busca de encontrar caminhos para enfrentá-la.

Quais as principais causas da evasão escolar que foram encontradas com a nossa pesquisa?

Dentre os fatores individuais, o fator de maior incidência relatado pelos estudantes evadidos do Campus Ceres foi o **baixo desempenho no curso** (46,7%). Em seguida, a **distância da família** (40,0%) e as **dificuldades financeiras** (40,0%). Ambos foram o segundo fator mais indicado.

No Campus Morrinhos, o principal item apontado pelos estudantes evadidos foram as **dificuldades financeiras** (46,7%), seguidas dos **problemas familiares** (38,5%) e das **dificuldades de conciliar trabalho e estudo** (30,8%).

Em relação aos fatores internos à instituição, tanto no Campus Ceres quanto no Campus Morrinhos, a **dificuldade em conciliar todas as atividades propostas pela escola** (46,7% do total de evadidos do Campus Ceres e 30,8% do Campus Morrinhos) foi o item com maior percentual apontado.

Como fator externo à instituição, os estudantes evadidos de ambos os *campi* citaram a **distância da instituição e a dificuldade de acesso** (26,7% do total de evadidos do Campus Ceres e 46,2% do Campus Morrinhos) como sendo o fator predominante na causa da evasão.

Para saber mais sobre esta pesquisa, acesse a dissertação de mestrado (A perspectiva do discente e os fatores de evasão escolar: estudo de caso no Instituto Federal Goiano) por meio deste *link*:

<<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2217>>

ou pelo *QR Code* abaixo:



Quais as consequências da evasão escolar?

A evasão escolar na educação profissional é um problema que merece muita atenção, pois traz implicações negativas tanto para o aluno quanto para a sociedade, para instituição e para o governo. Conforme ressalta Meira (2015, p. 26),

“ A evasão escolar pode ocasionar sérias repercussões acadêmicas, sociais e econômicas, acarretando problemas escolares para os alunos e para a sociedade. Também problemas de natureza pedagógica e administrativa para o sistema educacional, assim como, perdas financeiras para as instituições de ensino e para o governo, devido a gastos desnecessários e investimentos desperdiçados com materiais e profissionais para vagas que são preenchidas por alunos que não concluem os cursos.

”

Instituição:

- Perda de orçamento;
- Fechamento de cursos;
- Afeta diretamente o objetivo dos institutos federais de formar para além do mundo do trabalho, de proporcionar uma formação de sujeitos autônomos, críticos, pensantes, consciente de sua realidade, ou seja, de promover a emancipação social do indivíduo (por meio de educação omnilateral, humana e integral) para, assim, proporcionar uma sociedade mais justa, e com mais oportunidades.

Estudante:

- Baixa autoestima;
- Aumento do desemprego e do subemprego;
- Inserção precoce e sem qualificação no mercado de trabalho;
- Salários baixos devido à falta de qualificação profissional;
- Poucas perspectivas de melhoria de qualidade vida;
- Dificuldades nas relações pessoais e profissionais;
- Diminuição das oportunidades de acesso ao trabalho formal;
- Inserção na criminalidade;
- Dificuldade no exercício de sua cidadania.

Como detectar sinais da evasão escolar?

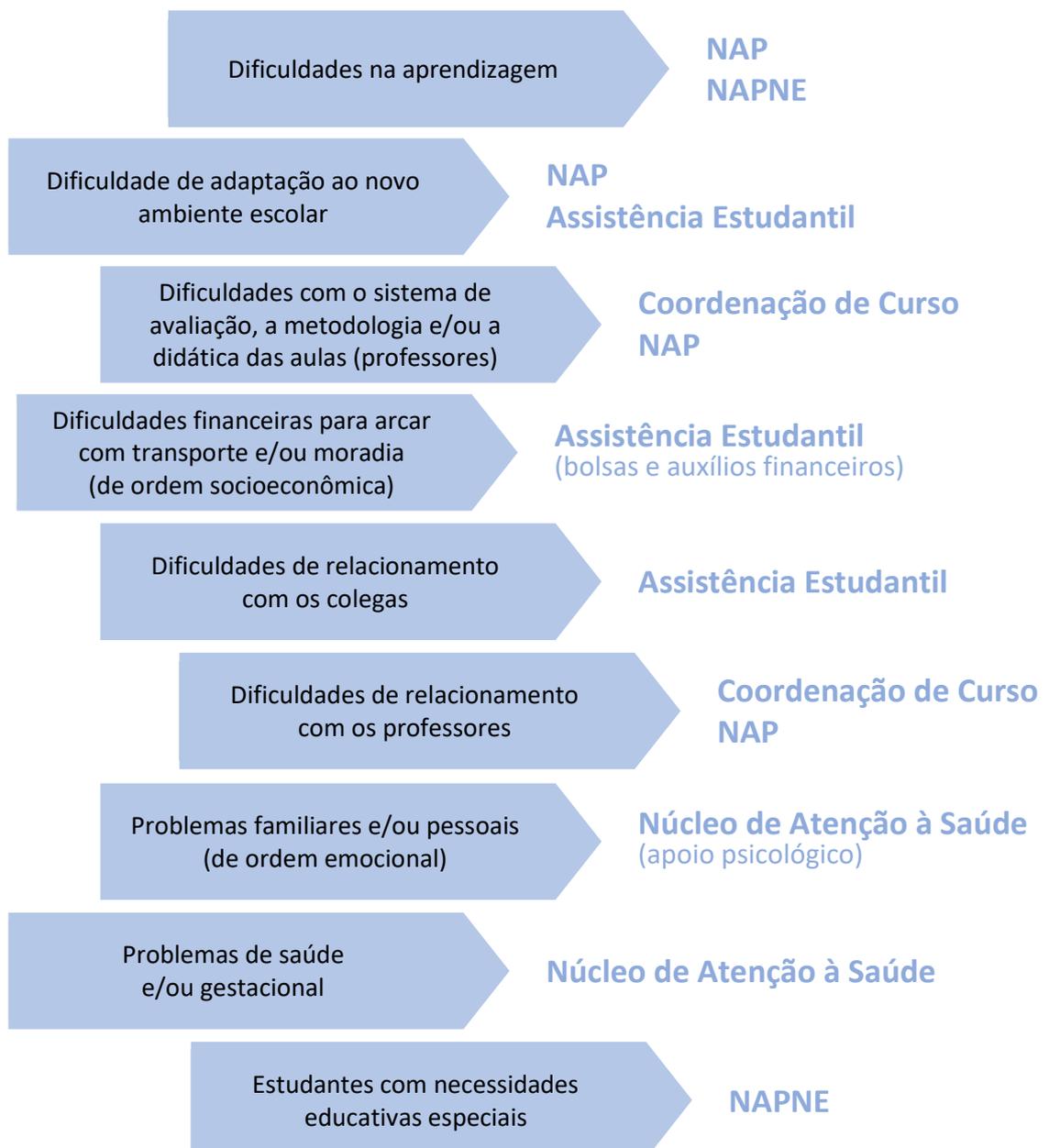
Faltas frequentes, reprovação, falta de atenção nas aulas, desinteresse, desmotivação, deixar de realizar as atividades escolares, todos esses exemplos são sinais que o aluno apresenta antes de se evadir definitivamente da escola.

Dore e Lüscher (2011, p. 777) ressaltam que “[...] *a evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola. A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo*”. As autoras propõem que o mais adequado é a identificação precoce e o acompanhamento individual daqueles que estão em situação de risco.



Em situação de dificuldade a quem o estudante pode recorrer?

O IF Goiano dispõe de uma estrutura de apoio ao estudante, composta por: **Coordenação de Curso**, **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)**, **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)**, **Núcleo de Atenção à Saúde** (médico, odontólogo, psicólogo, enfermeiro e nutricionista) e **Assistência Estudantil**.



*Baseado em Oliveira (2019).

O que posso fazer para ajudar?

Cada um dos atores inseridos no ambiente escolar pode influenciar os estudantes para que permaneçam motivados em sua trajetória de estudos. Esses atores são, principalmente, os que englobam os membros da CPE, os professores e coordenadores de curso, os servidores que atuam no núcleo de apoio pedagógico, na secretaria de registros escolares, na assistência estudantil, na biblioteca.

Além deles, os próprios estudantes possuem grande poder de convencimento para que a evasão não ocorra, seja por meio da compreensão da importância de seu papel na sociedade e de seu futuro, ou mesmo pela atuação como rede de apoio aos colegas estudantes.

Comissão de Permanência e Êxito

- Atuar na intenção de diagnosticar, investigar, mapear e acompanhar os casos de evasão escolar, a fim de propor medidas de contenção do problema;
- Realizar estudos, promover palestras e debates e atuar na orientação e na capacitação sobre a temática da permanência e evasão escolar aos servidores, lotados no departamento de ensino ou que tenham contato mais próximo aos estudantes;
- Buscar o envolvimento de todos os servidores e setores do departamento de ensino, nas ações de prevenção, acompanhamento e controle da evasão escolar;
- Apresentar, anualmente, os dados quantitativos e qualitativos das causas da evasão escolar, informando as ações implementadas para minimização do fenômeno a toda a comunidade escolar, bem como o impacto gerado pela evasão para o funcionamento da instituição;
- Acompanhar e avaliar as ações que vêm sendo desenvolvidas e implementadas pela CPE, e que devem ser realizadas pelos professores, pelos coordenadores de curso, pelo núcleo de apoio pedagógico, pela secretaria de registros escolares, pela assistência estudantil e demais setores ligados ao departamento de ensino.

Coordenações de Curso

- Monitorar os aspectos didático-pedagógicos e auxiliar os professores nas ações de permanência do estudante no curso, considerando que a coordenação de curso é a primeira instância na qual o estudante geralmente recorre para expor seus problemas e suas dificuldades;
- Realizar reuniões com os professores para identificar situações (baixo desempenho escolar, faltas e desvios comportamentais) em que os estudantes estejam propensos à evasão, e encaminhar esses casos aos setores competentes para o atendimento especializado.

Professores

- O professor é o agente fundamental no enfrentamento à evasão escolar, por estar em contato direto e diário com o estudante em sala de aula. Portanto, cabe aos professores comunicar, imediatamente ao perceberem algum sinal de insatisfação, desmotivação, ausência nas aulas, notas baixas, desvios comportamentais, dentre outros, à coordenação do curso e ao núcleo de apoio pedagógico, para que se possa realizar ações voltadas para a prevenção ao abandono, como também propor alternativas para que seja possível a manutenção do estudante na instituição.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

- Acompanhar, junto aos professores e coordenadores de curso, todo o percurso escolar do estudante no curso, inclusive em relação ao processo de ensino-aprendizagem, seus problemas, suas dificuldades e frequência escolar dos estudantes;
- Realizar o acompanhamento familiar no sentido de aproximar a família da escola, pois, conforme já ressaltado em pesquisas que abordam a temática da evasão, o envolvimento da família na vida escolar onde o estudante está inserido é fundamental para que ele conclua seus estudos com êxito.

Ressalta-se que o *background* familiar (nível educacional dos pais, renda e estrutura familiar) é, reconhecidamente, o fator mais importante para o sucesso ou para o fracasso do estudante em algum ponto de seu percurso escolar, conforme indicado por Dore e Lüscher (2011).

Secretaria de Registros Escolares

- Encaminhar os estudantes que procurarem a secretaria para solicitação de transferência escolar, trancamento e desistência do curso ao núcleo de apoio pedagógico e à coordenação do curso, antes de realizar tais procedimentos;
- Instruir esses estudantes, no momento da solicitação, que indiquem, no formulário próprio, os motivos que levaram ao abandono do curso e, depois, relatar, periodicamente, à CPE sobre essas motivações, bem como o total de ocorrências registradas em cada curso e em que respectivo período.

Assistência Estudantil

- Monitorar os alunos do ensino médio integrado em relação a disciplina, frequência, dificuldades de relacionamento com colegas e com professores, dificuldades de adaptação, casos de *bullying* etc., e, se for o caso, comunicar à coordenação de curso e ao NAP para providências necessárias;
- Promover momentos (palestras, rodas de conversas, apresentações culturais etc.) que coíbam a ocorrência do *bullying*, do racismo, do preconceito e da intolerância à diversidade de gênero;
- Realizar ações de orientação, em relação à oferta de bolsas e auxílios, sobre o programa de monitoria e outras ações que visem promover o engajamento dos estudantes no âmbito da instituição, sejam voltadas para as temáticas de arte e cultura e de incentivo ao esporte.

Servidores lotados na Biblioteca

- Orientar os estudantes que solicitarem a emissão de declaração de nada consta, para transferência escolar, a procurarem as instâncias (Coordenação de Curso, NAP, NAPNE, Assistência Estudantil, Núcleo de Atenção à Saúde etc.) para que possam ajudá-los sobre sua iminente decisão, e informar a essa instância sobre a intenção do estudante.

Demais servidores

- Informar, imediatamente, ao NAP, ou à instância que julgar mais adequada, para que sejam tomadas as medidas orientativas necessárias para evitar a evasão, quando perceber que algum estudante está dando sinais de que poderá desistir do curso, que esteja enfrentando algum problema ou passando por dificuldade, ou mesmo se estiver manifestado sobre a pretensão de abandonar o curso.

Estudantes

- Formar uma rede de apoio, no âmbito do curso, para motivar os colegas estudantes a superarem seus problemas e suas dificuldades no decurso dos estudos;
- Informar à coordenação do curso quando um colega estudante relatar a intenção de desistência;
- Participar do programa de monitoria, com o intuito de auxiliar os estudantes com mais dificuldades acerca dos conteúdos abordados no curso.



O que a instituição tem feito?

No atual **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI 2019-2023) do IF Goiano, consta que será ofertado aos estudantes, de acordo com os recursos humanos e financeiros disponíveis em cada *campus*, os seguintes programas:

- I. **auxílio transporte**: O auxílio transporte consiste na concessão de um auxílio financeiro para custear os gastos relativos ao deslocamento do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no trajeto residência/*campus*/residência;
- II. **regime de residência**: O regime de residência consiste na concessão, por parte do *campus*, de infraestrutura física para residência, móveis e equipamentos básicos, alimentação e suporte biopsicossocial para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- III. **auxílio moradia**: O auxílio moradia consiste na concessão de um auxílio financeiro para custear despesas com aluguel para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- IV. **auxílio permanência**: O auxílio permanência consiste na concessão de custeio de gastos com moradia, alimentação, transporte e outras despesas, para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- V. **auxílio alimentação**: O auxílio alimentação consiste na concessão de uma refeição diária para o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no período em que ele desempenhar, prioritariamente, suas atividades pedagógicas no *campus*;
- VI. **bolsas vinculadas a projetos**: A bolsa vinculada a projetos consiste na concessão de auxílio financeiro ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que ele possa desenvolver projetos de caráter pedagógico relacionados ao seu curso, na área de ensino, pesquisa e extensão;
- VII. **isenção de taxas**: A isenção de taxas consiste na desobrigação de pagamento de taxas, para o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em processos seletivos, ou não, que são promovidos pelo *campus*;
- VIII. **acessibilidade**: A acessibilidade consiste em desenvolver e acompanhar ações que promovam a inclusão social do estudante com necessidades especiais, com o objetivo de proporcionar ao aluno condições favoráveis para desempenhar suas atividades pedagógicas dentro da Instituição, ou fora dela, quando a estiver representando;
- IX. **atenção à saúde**: A atenção à saúde do estudante é um direito assistido a todos os discentes da Instituição e são serviços realizados por profissionais da área da saúde, como: médico, psicólogo, assistente social, odontólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e enfermeiros;
- X. **acompanhamento psicopedagógico**: O acompanhamento psicopedagógico é um direito assistido ao estudante que apresentar dificuldades no processo ensino-aprendizagem e que será acompanhado por um profissional com formação na área da Psicopedagogia;

XI. **atividades culturais, esportivas e de lazer**: As atividades culturais, esportivas e de lazer são atividades que promovem a integração entre os estudantes da instituição e toda comunidade escolar, com participação em eventos esportivos e culturais;

XII. **participação em intercâmbios e eventos acadêmicos**: A participação do estudante em intercâmbios e eventos acadêmicos é incentivada e promovida pela Instituição, na busca do conhecimento empírico e científico;

XIII. **bolsa monitoria**: A bolsa de monitoria deve estimular a participação dos estudantes no processo educacional, sob orientação do docente, desenvolvendo habilidades e competências de natureza pedagógica, bem como possibilitar o compartilhamento de conhecimento entre os estudantes e docentes;

XIV. **seguro estudantil**: O seguro estudantil é destinado a todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos da Instituição, em desenvolvimento de atividades de estágio no IF Goiano e em viagens, para participarem de atividades acadêmicas, culturais e esportivas, que estejam representando a instituição;

XV. **restaurante estudantil**: O restaurante estudantil tem como objetivo fornecer alimentação de forma gratuita para os alunos residentes e, para os demais, com um baixo custo, contribuindo de forma eficaz para a permanência do estudante na instituição e ainda atender às necessidades nutricionais básicas da comunidade escolar e acadêmica, além de colaborar no desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional e de pesquisas relacionadas à alimentação, nutrição e saúde nos cursos da área de alimentos (BRASIL, 2018, p. 217-218).

Para tal, esses auxílios são regidos por editais e destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social. Além das bolsas e auxílios, a assistência estudantil oferece atendimento pedagógico, psicológico, médico, nutricional, odontológico, atividades de cultura, lazer e esporte a todos os estudantes, visando, assim, ampliar as condições de sua permanência, bem como a sua saída com êxito da instituição. O IF Goiano oferece, ainda, um seguro contra acidentes pessoais a todos os estudantes, proporcionando, dessa forma, maior segurança durante a realização das atividades práticas, visitas técnicas, estágios entre outras. (BRASIL, 2018).

Prevê-se, ainda, o estímulo à educação inclusiva, objetivando a atender a todos os estudantes com necessidades específicas, por meio do **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)**, **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)** e do **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS)**, a fim de dar suporte, apoio e acesso aos recursos materiais, humanos, de comunicação, de informação, apoio financeiro, visando oportunizar sua permanência e sucesso escolar (BRASIL, 2018).

O que ainda pode ser feito?

1. Promover e/ou ampliar o projeto de nivelamento de conteúdo para os estudantes que apresentarem deficiência em relação a alguma disciplina já cursada no ensino fundamental, tais como: português e matemática;
2. Realizar atendimento aos estudantes que apresentarem alguma dificuldade em determinado componente curricular do curso e reforçar o programa de monitoria, promovendo maior envolvimento por parte dos estudantes;
3. Ampliar o número de bolsas e auxílios já previstos no PDI, ofertados aos estudantes vulneráveis socioeconomicamente, e intentar a ampliação de vagas para residência estudantil;
4. Buscar o estabelecimento e/ou ampliar as parcerias com as prefeituras municipais da região de cada *campus*, com a intenção de custear (total ou parcialmente) as despesas com transporte escolar;
5. Promover orientação aos estudantes em curso, no que diz respeito às perspectivas e às possibilidades de atuação profissional na área, por meio de eventos temáticos com participação de convidados do setor produtivo;
6. Promover orientação vocacional aos estudantes de 9º ano das escolas da região, por meio de parcerias, com o intuito de que o ingressante já esteja ciente de sua escolha, das perspectivas e das possibilidades de atuação profissional na área;
7. Estimular o estudante a desenvolver o hábito de estudos, a fim de ajudá-lo na organização de rotinas de estudos, bem como incentivá-lo a criar grupos de estudos;
8. Promover ações de aproximação entre a família e a escola, com o objetivo de estimular a família para acompanhar, apoiar, motivar e orientar os respectivos estudantes em seus estudos;
9. Realizar o acompanhamento dos estudantes egressos e a promoção de encontros com a participação destes – que estejam atuando na área do curso –, e os estudantes, a fim de efetivar a troca de experiências, de estabelecer *network* para inserção no mundo do trabalho e para motivá-los a prosseguirem em seus estudos;
10. Efetivar o PEPE, no âmbito da instituição, para ser utilizado como norteador para as CPEs desempenharem suas atividades com maior eficiência, contemplando a prevenção, o diagnóstico, a análise das causas e o acompanhamento e controle da evasão.

Para saber mais, acesse os seguintes produtos educacionais, por meio dos *links* ou *QR Codes* abaixo:



A



B



C



D

- A. “Manual de prevenção a evasão dos estudantes dos Cursos Médios Técnicos da Rede Federal de Ensino: conhecer para permanecer”:
<<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575059>>
- B. “Guia de Redução da Evasão na EPT”:
<<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574306>>
- C. “A evasão na Educação Profissional: do entendimento da problemática a propostas de enfrentamento”:
<<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573828>>
- D. “Guia de acompanhamento: uma proposta para o combate à evasão”:
<<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585783>>

Ressalta-se que, até o momento em que este guia foi elaborado, o PEPE do IF Goiano ainda se encontra em fase de construção, da mesma forma que em várias outras instituições. Portanto, sugerimos a pesquisa realizada por Ramos Neto (2019, p. 11), na qual foi feita uma análise em alguns PEPEs, com a finalidade de *“promover uma revisão dos planos estratégicos dos Institutos Federais para que, aqueles já foram elaborados, possam ser melhorados, e aqueles que ainda não ficaram prontos, possam atentar para alguns pontos levantados nesta discussão, evitando a repetição de erros anteriores”*. Tal estudo poderia nortear a CPE do IF Goiano em seus trabalhos.



Para saber mais, acesse o artigo intitulado “A evasão escolar nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise dos planos estratégicos de permanência e êxito” de João Oliveira Ramos Neto, por meio do *link* ou *QR Code* ao lado:
<<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/download/8999/5857>>

Ações orientativas a CPE no enfrentamento à evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio

De acordo com pesquisas que tratam sobre a temática da evasão escolar na EPT – dentre elas podemos citar: Veiga (2016), Santos (2017), Silva (2017), Carvalho (2018), Lima (2018), Silvas (2018) e Feitosa (2020) – e, também, conforme expresso no documento orientador expedido pelo MEC, entendemos que, para o enfrentamento da evasão escolar, a CPE deve procurar desenvolver seu trabalho levando em consideração **4 passos**:



Passo 1 - Prevenção:

Conforme ressaltam Dore e Lüscher (2011), o primeiro passo para o enfrentamento da evasão escolar é a prevenção, a identificação precoce do problema e o acompanhamento individual daqueles que estão em situação de risco de evadirem da instituição. Portanto, sugerimos algumas medidas a serem adotadas pela CPE:

- **Promover a capacitação dos servidores, especialmente dos que atuam diretamente no departamento de ensino, sobre como lidar, tratar e agir com a problemática da evasão escolar:** na situação em que o estudante venha a se manifestar sobre sua intenção de evadir, seja com os colegas, professores, coordenador de curso, na secretaria de registros escolares, na biblioteca, na assistência estudantil ou em outro setor, se cada um deles perceber essa intenção do estudante, será possível colaborar para que seja feito o trabalho preventivo, com aconselhamento e orientação, a fim de que esse estudante procure a instância correta, com o intuito de reverter a situação, bem como informar, imediatamente, o setor em questão, para que as medidas necessárias sejam tomadas. Daí a importância de orientação e capacitação desses servidores.

- **Orientação por meio de palestras aos estudantes:** divulgar de forma ampla sobre a existência, a finalidade, os objetivos e quem são os membros que compõem a CPE, trazendo assim o debate da evasão escolar para dentro da sala de aula, para que o estudante compreenda como buscar ajuda, quando ela for necessária. Assim, quando um colega estudante se manifestar com o outro que está pensando em desistir do curso, o próprio colega poderá incentivá-lo a mudar de ideia e, até mesmo, orientá-lo a procurar a instância mais adequada para obter ajuda. Essa é uma medida importante, pois, se os estudantes não têm essa consciência e esse apoio, geralmente tendem a se evadir, mesmo em situações em que a instituição possa ajudá-los a superar seus desafios.
- **Proporcionar o conhecimento sobre o curso e a instituição antes mesmo da entrada dos estudantes nela:** trata-se de uma medida importante na prevenção da evasão escolar, propiciando aos estudantes o conhecimento prévio sobre os cursos ofertados, do que se trata cada curso, quais os objetivos da formação, as possibilidades de atuação profissional e as perspectivas de mercado, como são realizadas as aulas e o estágio etc., como também apresentar a instituição – como é seu funcionamento, sua estrutura física e de pessoal, suas normas e regulamentos, o que a instituição oferece aos seus discentes como, por exemplo, os auxílios e bolsas destinados aos estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Sugere-se que esse esclarecimento seja realizado antes mesmo desses estudantes ingressarem na instituição, para que, assim, tenham condições de realizar uma escolha mais consciente, a fim de evitar a desilusão e, em consequência disso, a evasão escolar.

A esse respeito, Veiga (2016, p. 79) elenca algumas propostas para a prevenção da evasão escolar, e uma delas aponta para a necessidade das instituições de ensino em:

Disponibilizar, em seus certames, um manual orientativo sobre o conteúdo de cada curso ofertado, buscando dirimir dúvidas dos candidatos na escolha de suas carreiras e, com isso, reduzir o número de ingressantes que optam, inconscientemente, por curso cujo conteúdo não condiz com a expectativa esperada.

Nesse contexto, Feitosa (2020, p. 63), sugere que:

[...] a instituição busque formas mais dinâmicas para apresentar o perfil do curso, pois a descrição contida no edital da seleção, muitas vezes, não atrai a uma leitura atenta dessa descrição. Assim, pensamos que a instituição poderia lançar vídeos com os alunos veteranos dos cursos para que estes apresentem o perfil de cada curso, a visão que estes têm, o que o curso já proporcionou para a vida deles, dentre outros apontamentos. Após a criação dos vídeos, estes poderiam ser lançados no site da instituição e também nas redes sociais do instituto. Com essa ação, a instituição também aumentaria a integração entre os estudantes e a mesma, já que eles também participariam ativamente desta produção.

- **Orientação Vocacional destinada ao público-alvo do ensino médio integrado:** por meio de palestras e visitas à instituição, visando o envolvimento desse público com a instituição. A finalidade desta ação é apresentar o Instituto à comunidade – o que é o Instituto; quais são os cursos ofertados; como é realizado o processo seletivo para ingresso na instituição; como é sua estrutura física e de pessoal; o que é um curso técnico integrado; como são realizadas as aulas; o que é o estágio e como funciona; o que a instituição oferece aos estudantes vulneráveis socioeconomicamente; dentre outras informações. Sugere-se que, nessas visitas, o grupo de estudantes visitantes possa conhecer de perto como é realizada uma aula prática de cada curso ofertado, bem como interagir com os professores, fazendo perguntas e obtendo respostas às suas dúvidas.
- **Acolhimento aos estudantes ingressantes:** esse é um dos pontos-chave para a sua permanência na instituição. A maneira como a escola vai organizar, receber e acolher esse estudante influencia diretamente na sua motivação em permanecer, além de estabelecer um vínculo afetivo entre o estudante e a escola. O estudante precisa se sentir acolhido e que pertence àquele novo lugar. Para tanto, esse acolhimento deve envolver toda a comunidade escolar: estudantes ingressantes e veteranos, familiares, professores, coordenadores de curso, direção de ensino, gestores, técnicos administrativos, especialmente os servidores que atuam no departamento de ensino.

Por fim, sugerimos algumas ações (projetos) complementares que poderiam contribuir ainda mais com esse processo de acolhida, disponíveis no formato de produto educacional:

1. Tô no IF, Tô Legal!

Projeto de intervenção desenvolvido por Medeiros (2018), que tem o objetivo de contribuir para a redução das taxas de evasão nos cursos do ensino médio integrado. Esta proposta almeja o (re)dimensionamento do ato de acolher os alunos do ensino médio integrado, a partir de seus ingressos e durante suas permanências na instituição, oferecendo-lhes condições favoráveis à conclusão do curso. O projeto se encontra estruturado em três momentos distintos:



1. Ações para superação do tempo de estranhamento;
2. Ações para promoção da afiliação da aprendizagem;
3. Ações para promoção da afiliação institucional.

Disponível pelo QR Code ao lado ou pelo link: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27894>>

2. Guia para acolhimento de estudantes ingressantes dos Cursos Técnicos Integrados



Trata-se de um produto educacional desenvolvido por Jost e Ravasio (2019), com o propósito de instigar a reflexão sobre o ingresso de jovens no ensino médio integrado, a partir de uma perspectiva acolhedora, com o objetivo de favorecer a inserção do estudante na instituição, refletindo na sua permanência e no êxito.

Disponível pelo QR Code ao lado ou pelo link: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/559972>>

3. Aplicativo Rolê no IF



Trata-se de um aplicativo para dispositivos móveis, desenvolvido como produto educacional por Almeida, Miranda, Machado e Lima (2019), que visa divulgar e promover conhecimento em relação à instituição (IF Sudeste MG) e aos cursos ofertados da modalidade integrada (Campus Rio Pomba). Tem como objetivo prevenir a evasão escolar, ao evitar que a escolha de um curso aconteça de forma não reflexiva ou aleatória e resulte na falta de identificação com as propostas de formação e as carreiras profissionais correspondentes. O aplicativo é, com sua linguagem e meio pertinentes ao público jovem, capaz de apresentar a instituição (*campus*) e seus cursos integrados, contribuindo para a aproximação da instituição com a comunidade externa, especialmente alunos em potencial.

Disponível pelo QR Code ao lado ou pelo link: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586305>>

Passo 2 - Diagnóstico:

Neste passo, o objetivo seria identificar os estudantes em situação de risco de abandono e diagnosticar as causas que podem levá-los a evadirem da instituição. O diagnóstico é um ponto importante na contenção da evasão escolar, portanto, as ações propostas visam dar o suporte necessário para que os estudantes se mantenham na instituição e concluam seus cursos com êxito. Sugerimos a aplicação periódica (anual ou semestralmente) de questionários aos estudantes ingressantes, em curso e evadidos (transferidos). Neste último caso, o questionário poderia ser respondido quando fossem disponibilizados os documentos solicitados na secretaria de registros escolares.

- **Aplicação de questionário aos estudantes ingressantes:** o objetivo seria conhecer o estudante ingressante, bem como traçar seu perfil, a fim de verificar quais as suas expectativas para com o curso, com a instituição e o que almeja com a formação escolhida, sua trajetória escolar, perfil socioeconômico familiar; pois, de acordo com Feitosa (2020, p. 112-113), *“Ao ingressar em um curso, em uma instituição, o discente carrega perspectivas que se concentram, inicialmente, de forma positiva, mas se estas expectativas não forem mantidas, continuadas, elas vão encontrar um outro polo, o da desmotivação”*. Para tal, segue um modelo de questionário (**Anexo I**) sugestivo à instituição, para ser aplicado aos estudantes ingressantes.

- **Aplicação de questionário aos estudantes em curso:** o objetivo seria verificar se o estudante está encontrando alguma dificuldade em sua trajetória de formação, para que, assim, a instituição possa buscar medidas para que ele possa superá-las. Conforme proposto por Feitosa e Oliveira (2020), disponibilizamos um modelo (**Anexo II**) sugestivo de questionário para essa finalidade.
- **Aplicação de questionário aos estudantes evadidos (transferidos):** o objetivo seria possibilitar uma compreensão mais ampla a respeito dos fatores que levam o estudante a abandonar o curso e a instituição. Para tanto, apresentamos um modelo (**Anexo III**) sugestivo para esse questionário.

Passo 3 - Análise das causas:

Conforme consta no documento orientador, destaca-se que:

“ Para análise da evasão e da retenção, é necessário conhecer e avaliar a complexidade de fatores individuais, sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que intervêm na formação dos estudantes, uma vez que levam ao êxito ou a desistência do curso. Nessa perspectiva, compreender a evasão como um processo implica examinar as taxas de evasão, retenção e conclusão em seu conjunto e contextualizadas com esses fatores. A leitura conjunta de tais dados é essencial à identificação dos problemas e à adoção de medidas pedagógicas e institucionais visando solucioná-los (BRASIL, 2014, p. 28). ”

Evidenciadas essas questões, faz-se necessário conhecer tanto os aspectos qualitativos das causas da evasão, quanto os aspectos quantitativos a respeito dos índices de evasão, com o objetivo de verificar quais as taxas de evasão nos cursos e qual curso apresenta as maiores taxas de evasão. Logo, nesta etapa, a CPE deve concentrar esforços para analisar os questionários aplicados aos estudantes (ingressantes, em curso e evadidos), além das eventuais ocorrências registradas, para que seja possível identificar as causas que possam levar à evasão e a proposta e aperfeiçoamento das medidas de contenção, que se mostrarem necessárias. Vale ressaltar, também, que este trabalho desempenhado pela CPE não deve ser realizado de forma isolada, podendo haver o envolvimento de outros atores inseridos na sociedade – inclusive de estudantes. Sugere-se que a CPE tenha seus trabalhos estabelecidos em um cronograma previamente definido em comum acordo entre seus membros.

Passo 4 - Acompanhamento e Controle:

O acompanhamento e o controle são aspectos fundamentais para a minimização e contenção da evasão escolar. Dessa forma, faz-se fundamental que a CPE desenvolva sistemáticas de acompanhamento e controle da evasão escolar, a fim de detectar antecipadamente tendências e possíveis situações de evasão escolar, e, assim, intervir de forma preventiva para contribuir com a permanência do estudante na instituição. Para isso, sugere-se que sejam elaborados relatórios com base na aplicação dos questionários, contendo os índices apurados e a evolução desses índices ao longo dos anos. Comparar esses índices é importante para aferir seu comportamento – se estão diminuindo (o que significa que as ações executadas estão se mostrando efetivas), se estão estáveis (o que significa que existe um controle sobre a evasão), ou se estão aumentando (o que significa que as ações precisam ser repensadas, ampliadas ou melhoradas) –, com o intuito de estabelecer estratégias cada vez mais adequadas de mitigação à evasão escolar.



Considerações finais

Este produto educacional teve como objetivo explicar do que se trata a Comissão de Permanência e Êxito, qual sua função enquanto comissão, assim como expor a problemática da evasão escolar, a fim de procurar estimular a reflexão e o diálogo em relação as questões que giram em torno do abandono e da permanência escolar na Educação Profissional e Tecnológica. Um outro objetivo secundário se refere às ações sugestivas a serem desenvolvidas e implementadas pela instituição, com o propósito de possibilitar as condições para que os estudantes permaneçam e concluam seus estudos.

Ressaltamos que este produto educacional não tem a pretensão de ser a solução para todos os problemas que levam à evasão escolar, no entanto, espera-se que ele contribua com propostas de ações para minimizar a ocorrência desse fenômeno indesejado, presente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, seja no Instituto Federal Goiano ou em outras instituições que compõem a rede de Educação Profissional e Tecnológica.

Referências

ALMEIDA, E. C. F.; MIRANDA, P. R.; MACHADO, A. F. V.; LIMA, R. B. **Rolê no IF**. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Rio Pomba, MG, Brasil: 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586305>. Acesso em: 6 ago. 2021.

ALMEIDA, F. A. **A evasão escolar em uma unidade do IFSP no Curso Técnico em Informática Integrado na visão dos discentes evadidos**: um estudo de caso da parceria IFSP e SEE-SP. Dissertação (Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) - Universidade de Araraquara, Araraquara, SP, Brasil: Biblioteca da Universidade de Araraquara, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5357285#. Acesso em: 8 nov. 2019.

BALTA, O. S. **Oportunidade versus evasão no ensino médio integrado na perspectiva dos estudantes**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, MS, Brasil: Biblioteca da UEMS, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5072881#. Acesso em: 8 nov. 2019.

BARBOSA, R. F.; DUARTE, E. M. G. **Manual da Comissão de Permanência e Êxito**. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Rio Pomba, MG, Brasil: 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/566263>. Acesso em: 27 jun. 2021

BASTOS, A. M. M. **A permanência e evasão dos estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, Campus de Irecê**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil: Biblioteca Central da UNEB, 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=148591#. Acesso em: 5 nov. 2019.

BRASIL. **Censo escolar da educação básica 2012**: resumo técnico. Brasília, DF, Brasil: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012a. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos_educacao_basica_2012.pdf. Acesso em: 9 out. 2019.

BRASIL. **Documento Orientador Para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF, Brasil: MEC/SETEC, 2014. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/DocumentoOrientador-SETEC.pdf>. Acesso em: 2 out. 2019.

BRASIL. **Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, de 15 de julho de 2015**. Informa e orienta as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanências e Êxito dos Estudantes. Brasília, DF, Brasil: MEC/SETEC, 2015. Disponível em: <http://ctur.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-Informativa-no-138-2015.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

BRASIL. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Goiânia, GO, Brasil: Instituto Federal Goiano, 2018. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39_-_PDI_2019-2023_-_revisado_18-03-2019.pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

BRASIL. **Raio-X da permanência**. Goiânia, GO, Brasil: Instituto Federal Goiano, 2019. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/permanencia.html>. Acesso em: 16 dez. 2020.

BRASIL. **Relatório de Auditoria Operacional em Ações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF, Brasil: TCU/Seprog, 2012b. Disponível em:

<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?inline=1&fileId=8A8182A14D92792C014D92847E5F3E97>. Acesso em: 29 out. 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão TCU nº 506/2013**. Plenário. Relator: Ministro José Jorge. Seção de 13/03/2013, Brasília, DF, Brasil. Disponível em:

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2013-03-13;506>. Acesso em: 29 out. 2019.

CARVALHO, J. L. D. **Retenção e evasão escolar na formação técnica em agropecuária integrada ao ensino médio**: um estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Pinheiral. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Seropédica, RJ, Brasil: Biblioteca da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6983253#. Acesso em: 10 out. 2019.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, dez. 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/jj/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNTfM/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2019.

DOURADO, A. M. S. **Educação profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia**: análise dos fatores intraescolares da evasão como base para criação do observatório pedagógico institucional no Campus de Irecê/Bahia. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil: Biblioteca Professor Eivaldo Machado Boaventura, 2016. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4241771#. Acesso em: 8 nov. 2019.

FEITOSA, M. S. **Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica**: reflexões e possibilidades de enfrentamento. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Salgueiro, PE, Brasil: 2020. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10027071#. Acesso em: 2 jun. 2021.

FEITOSA, M. S.; OLIVEIRA, C. A. **A evasão na educação profissional**: do entendimento da problemática a proposta de enfrentamento. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Salgueiro, PE, Brasil: 2020. Disponível em:

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573828>. Acesso em: 27 jun. 2021

FERREIRA, G. F. S. **Educação profissional no território de Identidade de Irecê Bahia**: análise das percepções dos professores sobre as causas da evasão de alunos do IFBA - Campus Irecê (2011/2012). Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil: Biblioteca Central da Universidade do Estado da Bahia, 2013. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1238337#. Acesso em: 5 nov. 2019.

FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões.

Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/ensaio/a/Bw8WKpzdP3w8qn5zL68C3sq/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2019.

GARCIA, F. C. **Guia de Redução da Evasão na EPT**. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil: 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574306>. Acesso em: 6 jul. 2021

JOST, I.; RAVASIO, M. T. H. **Guia para acolhimento de estudantes ingressantes dos Cursos Técnicos Integrados**. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Faropilha, Jaguari, RS, Brasil: 2019. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/559972>. Acesso em: 2 ago. 2021

LIMA, A. A. S. **O fenômeno da retenção escolar e a motivação na concepção dos discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos campi Amajari e Boa Vista Zona-Oeste-Instituto Federal de Roraima**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil: 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4625>. Acesso em: 5 mar. 2021.

MARQUES, J. L. N. **Um estudo sobre a evasão no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá Campus Laranjal do Jari**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7576624#. Acesso em: 10 out. 2019.

MEDEIROS, A. V. G. C. **Água Mole em Pedra Dura, Tanto Bate Até Que Fura**: estratégia de enfrentamento da evasão escolar no IF Campus Ouricuri-PE. Dissertação (Mestrado Profissional em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27894>. Acesso em: 8 nov. 2019.

MEDEIROS, S. A. **Programa Nacional de Assistência Estudantil na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Morrinhos, GO, Brasil: 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1417>. Acesso em: 5 mar. 2021.

MEIRA, C. A. **A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante**: um estudo de caso no Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil: Biblioteca Central da UFES, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2495317#. Acesso em: 10 out. 2019.

MUNIZ, M. A. S. **Por que perdemos nossos alunos?**: um estudo da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, Brasil: Biblioteca João Herculino, 2015. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/9654>. Acesso em: 8 nov. 2019.

NEVES, C. D. **Ensino médio integrado e fracasso escolar**: um estudo a partir do curso profissionalizante em informática no Instituto Federal do Acre - Campus Rio Branco. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil: Biblioteca da UFRRJ, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1900032#. Acesso em: 10 out. 2019.

NOVAIS, L. F. **Educação profissional**: uma análise sobre a evasão e a permanência no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil: Biblioteca da UFRRJ, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1898136#. Acesso em: 10 out. 2019.

OLIVEIRA, L. C. **Evasão escolar**: identificando causas e propondo intervenções. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) - Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, RS, Brasil: Biblioteca da Faculdades EST, 2016.

Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3966567#. Acesso em: 8 nov. 2019.

OLIVEIRA, R. E. **Evasão escolar no Campus Arraial do Cabo - IFRJ**: uma análise do curso técnico em informática integrado ao ensino médio. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil: 2019. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7875422#. Acesso em: 8 mar. 2021.

RAMOS, A. C.; MARTINS, A. E. M. **Guia de acompanhamento**: uma proposta para o combate à evasão. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil: 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585783>. Acesso em: 6 jul. 2021

RAMOS NETO, J. O. A evasão escolar nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise dos planos estratégicos de permanência e êxito. **Educação em Revista**, Marília, v. 20, n. 2, p. 7-24, Jul./Dez. 2019.

Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/download/8999/5857>. Acesso em 11 ago. 2021.

RODRIGUES, M. A. S. F. **Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio**: o curso técnico agropecuária no IF Goiano. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil: Biblioteca da PUC Goiás, 2019. Disponível em:

<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/4216/2/Miriam%20Antonia%20Soares%20Filha%20Rodrigues.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2019.

SANTOS, M. F. P. **Evasão e reprovação escolar nos cursos integrados do IFBA Campus Eunápolis**. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores da Educação Básica) - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil: Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz, 2017. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6237075#. Acesso em: 8 nov. 2019.

SILVA, A. M. **Evasão na educação profissional**: perfil e motivações dos evadidos. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Social) - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil: Biblioteca Central Professor Antônio Jorge, 2017. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5277846#. Acesso em: 8 nov. 2019.

SILVAS, J. A. **Evasão escolar na educação profissional**: trajetórias e motivos que levam ao abandono definitivo ou temporário dos cursos técnicos de nível médio. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil: Biblioteca CEFET-MG, 2018.

Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6554346#. Acesso em: 10 out. 2019.

SILVEIRA, F. R. **A evasão de estudantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**: uma contribuição ao conhecimento das dificuldades na identificação de seus determinantes. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil: Biblioteca Central da Unicamp, 2017. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5045312#. Acesso em: 8 nov. 2019.

SOUSA, M. G. N.; FRANÇA, M. C. C. C.; **Manual de prevenção a evasão dos estudantes dos cursos médios técnicos da Rede Federal de Ensino**: conhecer para permanecer. Produto Educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil: 2020. Disponível em:

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575059>. Acesso em: 27 jun. 2021.

VEIGA, C. R. **Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio integrado**: uma proposta de estratégia de prevenção para o CEFET/RJ. Dissertação (Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil: Biblioteca da Escola de Engenharia e Informática da UFF, 2016. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3650795#. Acesso em: 8 nov. 2019.

Anexo I

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ESTUDANTES INGRESSANTES

Qual seu nome completo (estudante)?

Qual o seu curso?

1. Qual o motivo que o(a) levou a escolher a instituição?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Pelo renome e tradição da instituição na região.
- b. Pela possibilidade de cursar um ensino médio gratuito de qualidade.
- c. Pela pretensão de preparar para ingressar em um curso superior.
- d. Pela influência da família e/ou de amigos.
- e. Por conveniência, por conta da localização da instituição.
- f. Por não existir outra opção.
- g. Pela disponibilidade de refeitório gratuito.
- h. Pelos serviços oferecidos pelo setor de apoio à saúde (médico, psicólogo, dentista, nutricionista e enfermeiro).
- i. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “i. Outro motivo” na questão 1, explique aqui qual seria esse outro motivo:

2. Qual o motivo que o(a) levou a escolher este curso?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Pela identificação com a área técnica do curso (gosto da área).
- b. Por causa das perspectivas de mercado de trabalho (conseguir um bom emprego).
- c. Pela influência da família e/ou amigos.
- d. Por não existir outra opção de curso.
- e. Porque era o menos concorrido (com relação as vagas).
- f. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “f. Outro motivo” na questão 2, explique aqui qual seria esse outro motivo:

3. Qual sua expectativa com relação à instituição?

- a. Muito alta.
- b. Alta.
- c. Média.
- d. Baixa.
- e. Nenhuma.

4. Qual sua expectativa com relação ao curso escolhido?

- a. Muito alta.
- b. Alta.
- c. Média.
- d. Baixa.
- e. Nenhuma.

5. Qual sua expectativa com relação ao mercado de trabalho considerando o curso escolhido?

- a. Muito alta.
- b. Alta.
- c. Média.
- d. Baixa.
- e. Nenhuma.

6. Quais as suas expectativas em seguir na área do curso (estudando ou trabalhando)?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Nenhuma, quero apenas cursar o ensino médio.
- b. Pretendo apenas finalizar o ensino médio e seguir em outra área, pois não me identifiquei com o curso.
- c. Pretendo finalizar o ensino médio e trabalhar na mesma área de meu curso.
- d. Pretendo dar continuidade nos estudos, cursando o ensino superior na mesma área.
- e. Outra (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “e. Outra” na questão 6, explique aqui qual seria essa outra expectativa:

7. Que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- a. Escola pública.
- b. Escola particular.
- c. Parcialmente em escola pública e particular.

8. No ensino fundamental, você apresentou dificuldade de aprendizagem em alguma disciplina?

- a. Não.
- b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “a. Sim” na questão 8, qual foi essa disciplina:

9. De modo geral, como você considera seu desempenho no ensino fundamental?

- a. Excelente.
- b. Bom.
- c. Regular.
- d. Fraco.

10. Quantas pessoas residem na sua casa? (Incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos).

(INSTRUÇÃO: Marque somente uma alternativa.)

- a. Moro sozinho(a).
- b. Moro com uma até três pessoas.
- c. Moro com quatro até sete pessoas.
- d. Moro com mais de sete pessoas.

11. Qual o tipo de residência de sua família (onde você, estudante, mora)?

(INSTRUÇÃO: Marque somente uma alternativa.)

- a. Própria.
- b. Alugada.
- c. Cedida/Emprestada.
- d. Outro tipo. Qual? _____

12. Qual o nível de escolaridade do seu pai (pai do estudante)?

- a. Não alfabetizado.
- b. Ensino fundamental.
- c. Ensino médio.
- d. Pós-graduado - Especialização.
- d. Pós-graduado - Mestrado.
- d. Pós-graduado - Doutorado.

Qual a situação?

- Completo.
- Incompleto.

13. Qual o nível de escolaridade de sua mãe (mãe do estudante)?

- a. Não alfabetizada.
- b. Ensino fundamental.
- c. Ensino médio.
- d. Pós-graduada - Especialização.
- d. Pós-graduada - Mestrado.
- d. Pós-graduada - Doutorado.

Qual a situação?

- Completo.
- Incompleto.

14. Qual a renda per capita média de sua família (considerando todos que moram com você)?

- a. Menor que 0,5 salário mínimo por pessoa.
- b. De 0,5 a 1 salário mínimo por pessoa.
- c. De 0,5 a 1 salário-mínimo por pessoa.
- d. De 1 a 1,5 salários-mínimos por pessoa.
- e. De 1,5 a 2,5 salários-mínimos por pessoa.
- f. De 2,5 a 3,5 salários-mínimos por pessoa.
- g. Acima de 3,5 salários mínimos por pessoa.

15. Qual o tipo de transporte que você utiliza para deslocar da sua casa até a escola, para estudar?

- a. Não utilizo meio de transporte.
- b. Transporte privado.
- c. Transporte público municipal.
- d. Transporte público estadual.

16. Qual o tipo de veículo de transporte você utiliza para se deslocar até a escola?

- a. Não se aplica a mim, pois não utilizo meio de transporte.
- b. Van/Kombi.
- c. Micro-ônibus.
- d. Ônibus.
- e. Veículo próprio (carro, moto etc.).
- f. Veículo próprio ((bicicleta, patinete etc.).

Obrigado(a) pelas informações!

Anexo II

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ESTUDANTES EM CURSO

Conforme proposto por Feitosa e Oliveira (2020), com adaptações.

Qual seu nome completo (estudante)?

Qual o seu curso?

Telefone:

E-mail:

1. INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

1.1. A sala de aula que você estuda apresenta algum problema que dificulta sua aprendizagem?

- a. Não.
b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 1.1, explique aqui quais são essas dificuldades:

1.2. Em relação à biblioteca, qual a sua avaliação?

- a. Ótima.
b. Boa.
c. Regular.

Com relação a esta questão, você indicaria algum aspecto que poderia ser melhorado:

1.3. Os laboratórios possuem uma boa estrutura e atende à demanda do curso?

- a. Sim.
b. Não.

Com relação a esta questão, você indicaria algum aspecto que poderia ser melhorado:

1.4. Quanto aos espaços para recreação e atividades esportivas da instituição, como você avalia?

- a. Ótima.
b. Boa.
c. Regular.

Com relação a esta questão, você indicaria algum aspecto que poderia ser melhorado:

- 1.5. A instituição apresenta atendimento adequado para o(a) deficiente (físico, auditivo, visual etc.)?
- a. Sim.
b. Não.

Com relação a esta questão, você indicaria algum aspecto que poderia ser melhorado:

- 1.6. Você tem outras considerações a fazer relacionadas à infraestrutura da instituição?
- a. Não.
b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 1.6, explique aqui quais são essas considerações:

2. INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DO ESTUDANTE

- 2.1. Em relação à biblioteca, qual a sua avaliação?

- a. Ótima.
b. Boa.
c. Regular.
d. Sentindo-me desmotivado.

- 2.2. Você está tendo dificuldade em compreender o conteúdo de alguma disciplina?

- a. Não.
b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 2.2, explique aqui quais são essas dificuldades:

- 2.3. A metodologia adotada pelo professor em sala de aula está favorecendo seu aprendizado?

- a. Sim.
b. Não (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Não” na questão 2.3, o que você tem a dizer?

- 2.4. Quanto às aulas práticas do curso, como você avalia?

- a. Ótima.
b. Boa.
c. Regular.
d. Não estou gostando.

- 2.5. Na instituição, você participa de grupos de estudo com colegas do curso para favorecer a sua aprendizagem?

- a. Sim.
b. Não.
c. Não tenho conhecimento sobre isso.

2.6. Na instituição, você participa e/ou sabe sobre o programa de monitoria para favorecer a aprendizagem dos estudantes?

- a. Sim.
- b. Não.
- c. Não tenho conhecimento sobre isso.

2.7. Se você apresentar dificuldade de aprendizagem, você já foi informado sobre as políticas de apoio neste sentido?

- a. Sim.
- b. Não.

2.8. Você tem outras considerações a fazer relacionadas ao curso e sua aprendizagem?

- a. Não.
- b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 2.8, explique aqui quais são essas considerações:

3. INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE

3.1. Como está a sua interação com os colegas de curso?

- a. Ótima.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Insatisfatória.

3.2. Como você avalia a sua interação com os professores do curso?

- a. Ótima.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Insatisfatória.

3.3. E com a coordenação do curso, como está a interação?

- a. Ótima.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Insatisfatória.

3.4. Como você avalia a interação com os servidores técnicos administrativos, pessoal de apoio e terceirizados da instituição com os estudantes?

- a. Ótima.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Insatisfatória.

3.5. Você conhece os projetos da instituição que beneficiam a comunidade local e a regional?

- a. Não.
- b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 3.5, explique aqui quais seriam esses projetos:

3.6. Você já procurou a assistência estudantil ou outro setor de apoio para dialogar sobre algo que está trazendo dificuldades na sua trajetória de estudante?

a. Não.

b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 3.6, explique aqui quais seriam esses setores:

3.7. Você tem outras questões que dificultam ou impedem sua permanência na instituição, tais como: transporte, alimentação, problemas de saúde etc.?

a. Não.

b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 3.7, comente aqui quais são essas questões:

Obrigado(a) pelas informações!

Conte com a gente!

Anexo III

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ESTUDANTES EVADIDOS (TRANSFERIDOS)

Qual seu nome completo (estudante)?

Qual o seu curso?

1. Qual o motivo que o(a) levou a escolher a instituição, na época de sua inscrição ao processo seletivo?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Pelo renome e tradição da instituição na região.
- b. Pela possibilidade de cursar um ensino médio gratuito de qualidade.
- c. Pela pretensão de preparar para ingressar em um curso superior.
- d. Pela influência da família e/ou de amigos.
- e. Por conveniência, por conta da localização da instituição.
- f. Por não existir outra opção.
- g. Pela disponibilidade de refeitório gratuito.
- h. Pelos serviços oferecidos pelo setor de apoio à saúde (médico, psicólogo, dentista, nutricionista e enfermeiro).
- i. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “i. Outro motivo” na questão 1, explique aqui qual seria esse outro motivo:

2. Qual o motivo que o(a) levou a escolher este curso, na época de sua inscrição ao processo seletivo?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Pela identificação com a área técnica do curso (gosto da área).
- b. Por causa das perspectivas de mercado de trabalho (conseguir um bom emprego).
- c. Pela influência da família e/ou amigos.
- d. Por não existir outra opção de curso.
- e. Porque era o menos concorrido (com relação as vagas).
- f. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “f. Outro motivo” na questão 2, explique aqui qual seria esse outro motivo:

3. Qual(is) o(s) motivo(s) que o(a) levou a abandonar o curso?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Problemas familiares.
- b. Distância da família.
- c. Mudança de cidade e/ou região.
- d. Dificuldades financeiras.
- e. Dificuldade de conciliar trabalho e estudo.
- f. Falta de incentivo de meus pais/responsáveis.

- g. Distância da instituição e dificuldade de acesso (transporte, locomoção).
- h. Desconhecimento prévio do curso (não adaptação).
- i. O curso não atendeu minhas expectativas.
- j. Curso em tempo integral (permanecer o dia todo na Instituição).
- k. Dificuldades com a metodologia ou a didática dos professores.
- l. Dificuldades com alguma disciplina específica.
- m. Dificuldades com o sistema de avaliação adotado pela instituição (trimestral).
- n. Baixo desempenho no curso (notas baixas).
- o. Dificuldades em conciliar todas as atividades propostas pela escola (rotina de estudos, atividades práticas, trabalhos e tarefas escolares).
- p. Falta de conhecimentos de conteúdos do ensino fundamental e que são básicos para o ensino médio.
- q. Falta de integração entre a teoria e a prática nas disciplinas.
- r. Poucas aulas práticas.
- s. Muitas aulas teóricas.
- t. Dificuldades de relacionamento com os colegas e/ ou professores.
- u. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “u. Outro motivo” na questão 3, explique aqui qual seria esse outro motivo:

4. Quanto à aprendizagem, você tinha dificuldade em assimilar o conteúdo?

- a. Não.
- b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 4, explique aqui quais foram essas dificuldades:

5. Você buscou auxílio da instituição para ajudá-lo(a) em suas dificuldades? Se sim, quem você procurou?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Não busquei auxílio da instituição.
- b. Busquei auxílio com professores.
- c. Busquei auxílio com o coordenador de curso.
- c. Busquei auxílio na Direção de Ensino/Direção Geral.
- e. Busquei auxílio no Núcleo Pedagógico.
- f. Busquei auxílio na Assistência Estudantil.
- g. Busquei auxílio no Núcleo de Apoio à Saúde (médico, psicólogo).
- h. Outro tipo de ajuda (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “h. Outro tipo de ajuda” na questão 5, explique aqui qual seria esse outro tipo de ajuda:

6. A decisão de sair do Instituto partiu de quem?

(INSTRUÇÃO: Marque somente uma alternativa.)

- a. A decisão foi somente minha.
- b. A decisão foi dos meus pais/responsáveis.
- c. A decisão foi tomada em conjunto com meus pais/responsáveis.
- d. Outra situação (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “d. Outra situação” na questão 6, explique aqui qual seria essa outra situação:

7. Ao tomar a decisão da saída do curso você informou a quem no *campus*?

(INSTRUÇÃO: Mais de uma alternativa poderá ser marcada, se for necessário.)

- a. Servidores da Secretaria Escolar.
- b. Servidores do Setor Pedagógico.
- c. Servidores do Setor de Assistência Estudantil.
- d. Professor.
- e. Coordenador de curso.
- f. Diretor de Ensino e ou/Direção Geral.
- g. Não informei a ninguém.
- h. Outro (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “h. Outro” na questão 7, explique aqui qual seria esse outro:

8. Foi feita alguma abordagem por parte da instituição para tentar convencer você de não sair?

- a. Não.
- b. Sim (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “b. Sim” na questão 8, explique aqui qual foi o tipo de abordagem e quem o(a) abordou?

9. Quanto à estrutura física da instituição e as condições necessárias para realização das aulas, você considera:

- a. Excelente.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Ruim.
- e. Prefiro não opinar.

Caso queira, faça aqui seu comentário pessoal a respeito da questão 9:

10. Quanto ao trabalho desempenhado pelos professores, você considera:

- a. Excelente.
- b. Boa.
- c. Regular.
- d. Ruim.
- e. Prefiro não opinar.

Caso queira, faça aqui seu comentário pessoal a respeito da questão 10:

11. Você indicaria o curso que abandonou no Instituto para alguém?

- a. Sim.
- b. Não.

Caso queira, faça aqui seu comentário pessoal a respeito da questão 11:

12. Você se arrepende de ter abandonado o curso?

- a. Sim.
- b. Não.

Comente aqui o porquê da resposta da questão 12:

13. Quando deixou o Instituto, você se matriculou em outra escola para continuar os estudos?

- a. Sim. Matriculei em uma escola pública.
- b. Sim. Matriculei em uma escola particular.
- c. Não. Parei de estudar.

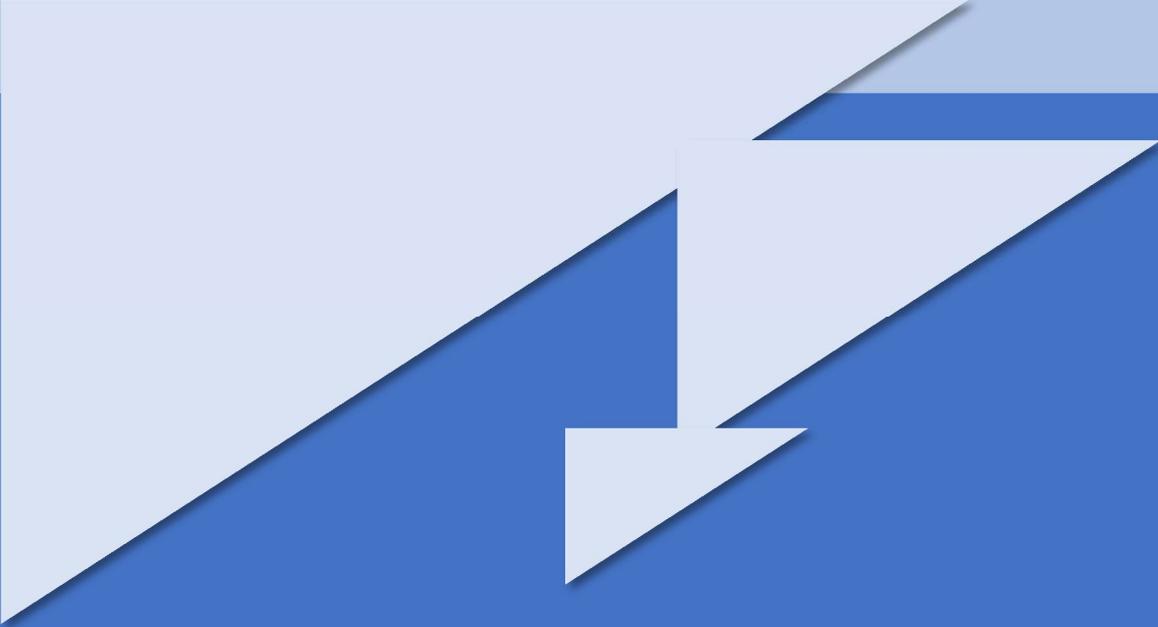
14. O que poderia ter contribuído para manter você estudando no Instituto?

(INSTRUÇÃO: Marque a alternativa mais importante na sua perspectiva, ou seja, somente uma alternativa.)

- a. Ter conseguido acesso à residência estudantil ou ajuda de custo para moradia.
- b. Ter conseguido transporte escolar gratuito ou ajuda de custo para o transporte.
- c. Ter participado de projeto de pesquisa com bolsa.
- d. Ter conseguido um estágio remunerado.
- e. Ter conseguido um emprego que conciliasse com os estudos.
- f. Outro motivo (explique melhor a escolha desta opção abaixo):

Se marcou a opção “f. Outro motivo” na questão 14, explique aqui qual seria esse outro motivo:

Obrigado(a) pelas informações!



Meus agradecimentos

A todos e a todas que contribuíram, de alguma forma, para a construção deste guia orientativo, especialmente, aos membros das Comissões de Permanência e Êxito do Campus Ceres e do Campus Morrinhos do Instituto Federal Goiano.

Muito obrigada!